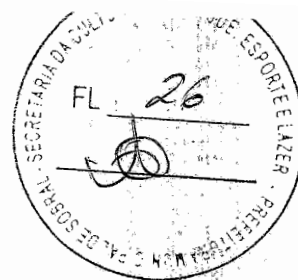


Orlando ramos filho
Conservador/restaurador de bens móveis e integrados aos monumentos



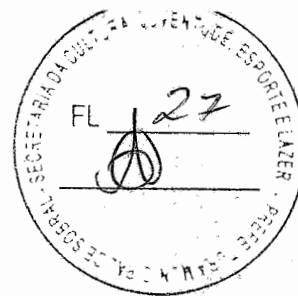
**ESCULTURA DE LUZIA HOMEM E ESCULTURA DE JOSÉ LAPEYRÈRE
DO MUSEU MADI**

SOBRAL - CEARÁ

PROJETO DE RESTAURAÇÃO



ABRIL DE 20189



IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

TÍTULO: Luzia Homem

TÉCNICA: Escultura em cimento armado

AUTOR: Francisco Frutuoso do Vale

ÉPOCA: 1973

MOTIVO: Cena final do romance Luzia Homem, de Domingos Olímpio, quando há luta corporal entre a personagem e o soldado Grapiúna.

MÉDIDAS:

Altura da escultura: 1,50 m.

Largura da escultura: 1,20 m.

Profundidade da escultura: 0,60 m.

Altura da base: 0,90 m.

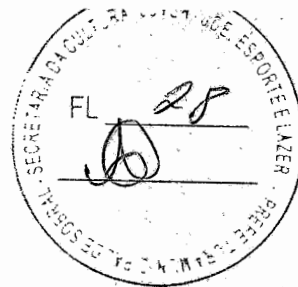
Largura da base: 0,85 m.

Profundidade da Base: 0,85 m.

Altura total: 2,40 m.

DESCRIÇÃO: A figura de Luzia Homem encontra-se de pé, semi-desnuda por ter parte de suas vestes rasgadas e arrancadas pelo soldado Grapiúna, que se encontra ajoelhado a seus pés, representando o momento em que a moça arranca, com as unhas, um dos olhos do seu agressor e o empurra penhasco abaixo, recebendo no mesmo instante a sua facada fatal. Como o braço direito do soldado, na escultura, foi arrancado, há de se buscar descobrir se trazia nesta mão a faca do crime.

DESCRIÇÃO DA BASE: A base é em alvenaria de tijolo, recoberta de pedras irregulares, dispostas de modo aleatório, contendo placa comemorativa de sua instalação: *"Sob os músculos poderosos de Luzia Homem estava a mulher tímida e frágil, afogada no sofrimento que não transbordava em pranto e só irradiava, em chispas fulvas, nos grandes olhos de luminosa treva"* Do romance de Luzia Homem, de Domingos Olímpio. Sugestão; Câmara Júnior de Sobral. Realização: Prefeito Joaquim Barreto Lima. 12 - 01 - 1973.



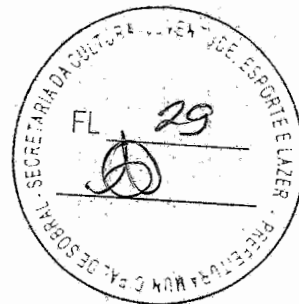
ESCULTURA DE LUZIA HOMEM

INTRODUÇÃO

A escultura de Luzia Homem, personagem do romance homônimo do sobralense Domingos Olímpio, localizada ao lado do quartel do Terceiro Batalhão da Polícia Militar de Sobral, encontra-se seriamente danificada, fato que vem sendo sistematicamente destacado por vários jornalistas locais. Obra executada no ano de 1973, pelo artista sobralense Francisco Frutuoso do Vale, em cimento armado, representando cena do final do romance, quando a personagem entra em luta corporal com o soldado Grapiúna, esta escultura possui um grande valor simbólico para a cidade de Sobral, conforme ressaltado por diversos estudiosos locais, como, por exemplo, o escritor Raimundo Aragão: *“Por tudo isso (na minha modesta opinião) considero a estátua que representa a Luzia Homem de muita relevância para nossa cultura e, conseqüentemente como peça do nosso Patrimônio Histórico. Acho que deve ser preservada e ter sua origem divulgada entre os sobralenses”*.

A locação do monumento junto ao prédio da Polícia Militar, antiga Força Pública, também remonta ao enredo do citado romance, pois na história a personagem de Luzia Homem trabalha na obra de sua edificação. Portanto, tanto a confecção da escultura, como a sua localização junto à edificação militar, traduzem um grande significado mítico para a cidade e para a população de Sobral, ao homenagearem o seu principal romancista e a personagem mais destacada da lavra do escritor. Por outro lado, o autor da escultura, Francisco Frutuoso do Vale é um dos mais renomados artistas do município, tendo sido responsável pela construção do imponente Arco de Nossa Senhora de Fátima e da imagem da Santa que o ornamenta, e que, como ressaltou Jotabê Medeiros, no livro **Belchior – Apenas um rapaz latino-americano**, era cultuado pela maior expressão artística contemporânea da cidade: *“Belchior sempre fez questão de dizer que admirava as obras de Francisco Frutuoso do Vale”*.

Assim, a iniciativa da Prefeitura Municipal de Sobral de, ao recuperar a Praça, incluir no projeto, a restauração desta escultura e lhe dar um local de maior destaque no logradouro, atende a um anseio antigo da comunidade, ao resgatar uma obra escultórica que retrata uma personagem fortemente inculcada no seu imaginário e também criação de um dos mais marcantes artistas locais. Deve-se considerar que a recuperação de monumentos de valor histórico e/ou simbólico, não considera julgamentos de valores artísticos, plásticos, e sim o significado social e cultural do objeto, ressaltando, também, a sua importância imaterial.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1 – REMOÇÃO DAS CAMADAS DE REPINTURA

Deverá ser executada através de decapagem das camadas de repintura, por processo mecânico utilizando-se de bisturis cirúrgicos e/ou químico com aplicação de removedor pastoso industrial.

2 – LIMPEZA MECÂNICA

Deverá ser executada com o uso de trinchas largas, escovas de nylon e esponjas de poliuretano.

3 – LIMPEZA QUÍMICA

Deverá ser efetuada com aguarrás mineral, aplicada com estopa.

4 – DESINFECÇÃO BIOLÓGICA CONTRA MICRORGANISMOS VEGETAIS

Deverá ser efetuada com a utilização de fungicida Timol, ou similar, diluído, aplicado com pulverizador manual.

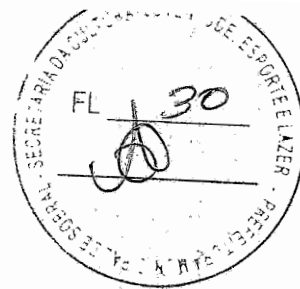
5 – CONSOLIDAÇÃO ESTRUTURAL

Deverá ser procedida através da fosfatização com ácido fosfórico da estrutura interna de ferro, para estancar o seu processo de oxidação; da aplicação de nata de cal nas áreas com fissuras, pulverizadas e em desagregação. Os trechos com lacunas deverão ser recompostos com argamassa de cal e cimento.

6 – PRÓTESES DAS PERDAS

Deverá ser efetuada com a recomposição dos trechos desaparecidos, esculpidos em argamassa de cal e cimento, reproduzindo as linhas escultóricas e os volumes da escultura, introduzindo alma de aço inoxidável. Este procedimento deve incluir as perdas nas vestes de Luzia Homem, na parte inferior do tardo e o braço direito do soldado Grapiúna.

Orlando ramos filho
Conservador/restaurador de bens móveis e integrados aos monumentos



7 - NIVELAMENTO

Deverá ser feito com argamassa fina de cal, devidamente lixada e aplainada.

8 - REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA

Deverá ser procedida utilizando-se de tinta acrílica industrial, devidamente tonalizada para reproduzir a tonalidade primitiva em tom de azul acinzentado, aplicada por pulverização à pistola com compressor.

9 - ENVERNIZAMENTO FINAL

Deverá ser efetuado por pulverização à pistola com compressor, utilizando-se de resina acrílica Paraloid B-72, diluído em hidrocarboneto aromático (Toluol).

(Todo o tratamento deverá ser efetuado por profissionais especializados, sob coordenação de restaurador de obras de arte, com formação e experiência devidamente comprovados).

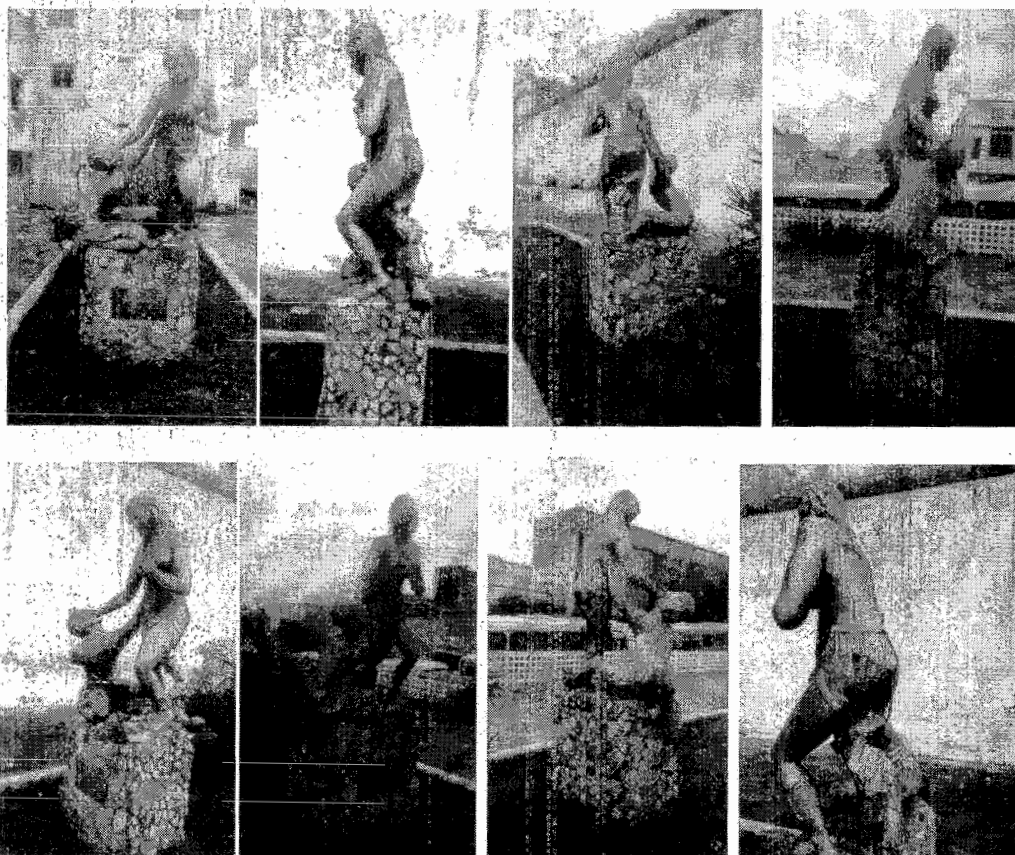
PRAZO DE EXECUÇÃO

Os serviços terão a duração de 90 dias corridos.

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

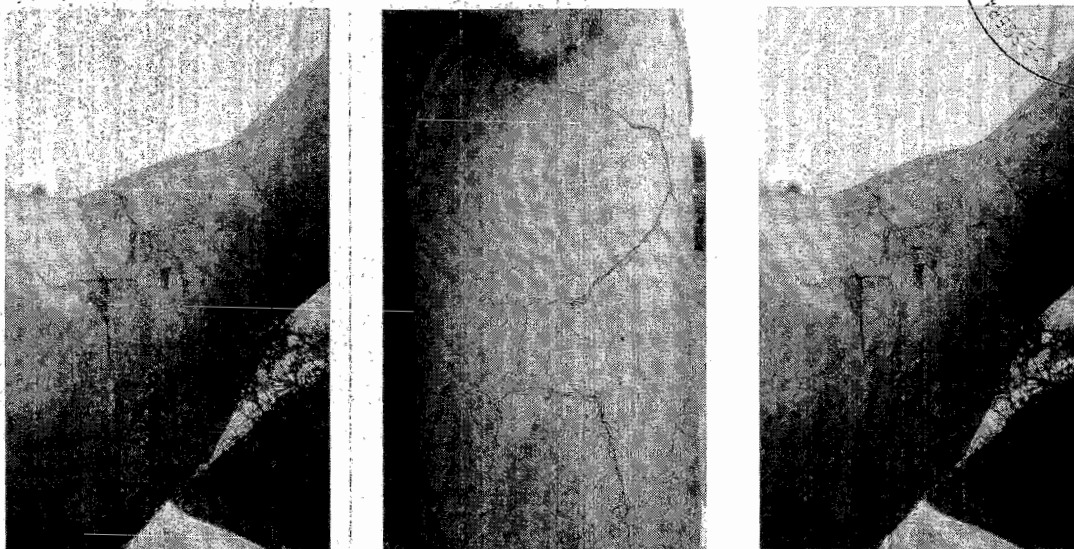
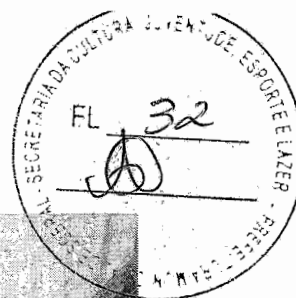
A estátua de Luzia Homem encontra-se em condições extremamente precárias de conservação, em virtude de sua exposição às intempéries e ao vandalismo. No primeiro aspecto a variação constante de calor e umidade provocou o fissuramento de sua massa, traçando diversos sulcos que permitiram a infiltração de água e consequente oxidação da trama metálica interna, que ao se expandir ampliou a rede de rachaduras na superfície, chegando ao total descolamento de partes do conjunto escultórico e o surgimento de lacunas de profundidade. Estas, por sua vez, ao permitirem um maior acesso das águas pluviais, vêm reeditando o mesmo processo em escala mais ampliada.

No que se refere ao vandalismo, a ação inconsequente de algumas pessoas, trouxeram à sua superfície incisões diversas com objetos metálicos, gravando iniciais, que desfiguram o tratamento da superfície da obra; além de terem ocorrido danos mecânicos frutos de choques, inadvertidos ou propositais, de objetos, culminando com a perda do braço e mão direita do soldado Grapiúna. Mas, certamente, o maior vandalismo foi o abandono e a total ausência de atenção em que a obra esteve relegada e que possibilitou tanto a ação degradante dos agentes naturais, como a ação predadora humana. A escultura encontra-se, ainda, com repinturas, abrasões e sujidades de natureza diversa aderida à sua superfície, incluindo a presença de microrganismos vegetais, provocados pela umidade e que liberam ácidos e cianobactérias nocivas à estrutura da sua matéria de composição.



Vistas da estátua em ângulos diversos, mostrando os efeitos de suas diversas patologias.

Orlando ramos filho
Conservador/restaurador de bens móveis e integrados aos monumentos

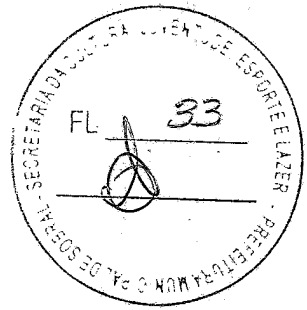


Detalhes da rede de fissuras provocadas pela alternância de calor e umidade na obra.



Detalhes da ferragem interna oxidada e das lacunas de profundidade que provocaram.

Orlando Ramos Filho
Conservador/restaurador de bens móveis e integrados aos monumentos



Detalhes de perda de elementos da obra, incluindo o braço direito do soldado Grapiúna.

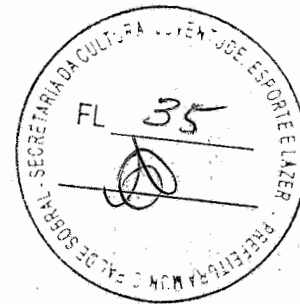
Orlando Ramos Filho
Conservador/restaurador de bens móveis e integrados aos monumentos



Detalhes de repinturas, abrasões, sujidades diversas e microrganismos vegetais sobre a escultura.



Detalhes da placa de bronze oxidada e manchada, e também da base de pedra com vegetação nascente.



INTERVENÇÃO PROPOSTA

CONCEITUAÇÃO

Considerando os critérios estabelecidos pelas cartas internacionais de restauro e as posturas consolidadas pelos especialistas, esta obra possui uma preponderância simbólica e, portanto, fundamentalmente se propõe a transmitir uma mensagem de valorização de uma manifestação cultural do município, através do registro, e homenagem, à obra literária de um dos seus naturais. Desta forma, o enfoque a ser adotado para a intervenção nesta obra, deve privilegiar a manutenção da integridade da mensagem que se propôs a transmitir, respeitando e restaurando integralmente a concepção formal estabelecida pelo autor, que reflete a sua ideia de determinado momento do enredo do romance inspirador.

Assim, o que se deve buscar é a reconstituição completa do conjunto, resgatando completamente a cena representada, complementando todas as perdas e resgatando o risco e o volume estabelecidos pelo artista, para que a cenografia do momento da luta final entre Luzia Homem e o soldado Grapiúna esteja nítida, transmitindo toda a sua intensidade, da forma imaginada pelo escultor. Neste aspecto deve-se refazer, a partir das referências escultóricas existentes nos demais membros, o braço direito do homem, incluindo a possível presença da faca que utilizou, buscando conseguir referências iconográficas ou informações orais que permitam uma maior fidelidade.

A par desta restauração da mensagem, do conteúdo imaterial da obra, esta deve ter toda a sua estrutura física consolidada e ter viabilizada a sua sobrevivência e permanência material, além de ter reconstituída a sua conformação e apresentação estética, respeitando-se a grafia e a volumetria compostas por seu autor.